

INVESTIGAÇÃO DAS INTERFERÊNCIAS LINGUÍSTICAS E DAS MODALIDADES TRADUTÓRIAS NA TRADUÇÃO PARA O PORTUGUÊS BRASILEIRO DO CONTO “TENTH OF DECEMBER”

CLARA PERON DA SILVA GUEDES¹; ROBERTA REGO RODRIGUES²; ISABELLA
MOZZILLO³

¹Universidade Federal de Pelotas – claraperonguedes@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – betareseau@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – isabellamozzillo@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho apresenta um recorte de uma pesquisa de mestrado em andamento, a qual analisa as interferências linguísticas – baseadas nos fenômenos descritos por WEINREICH (1970) e adaptadas ao contexto tradutório – e as modalidades de tradução – propostas por AUBERT (1998) – contidas na tradução do conto “Tenth of December” (SAUNDERS, 2013) para o português brasileiro. Tais investigações têm o intuito de promover o entrelaçamento entre a área de especialidade da Linguística Aplicada, Línguas em Contato, e o campo multidisciplinar do conhecimento, Estudos da Tradução, que parecem ser pouco estudados em conjunto.

Torna-se importante destacar que o termo interferência, neste contexto, engloba uma conotação ampla, sem significado de erro, pois pressupõe-se que nenhum tradutor realiza seu trabalho com o objetivo de cometer desvios da norma padrão da língua. Nesse sentido, o termo designa a influência de um idioma sobre o outro.

Durante o ato de tradução, o tradutor é responsável por fazer escolhas que produzam um bom texto na língua meta, procurando evitar inadequações e, ao mesmo tempo, tornando a tradução compreensível à cultura meta (VENUTI, 1995). Dentre as opções tradutórias, há aquelas mais próximas da língua fonte, que tornam a tradução do texto mais facilmente notada como proveniente de outra língua e de outra cultura. Há, também, escolhas que tentam adequar o mais possível o texto fonte a uma produção fluente na língua meta. Entre estes dois extremos, há outras alternativas.

AUBERT (1998) propõe um modelo descritivo que permite medir o grau de diferenciação do sistema linguístico das línguas fonte e meta, em uma escala de um – quando o texto traduzido está mais próximo da língua fonte – a treze – que representa a maior aproximação da língua meta. As modalidades tradutórias propostas pelo pesquisador permitem identificar o grau de aproximação ou de distanciamento dos textos, já que torna possível quantificar a porcentagem referente à cada modalidade. Assim, os resultados em números percentuais encontrados no texto traduzido, segundo a classificação na escala de um a treze, representam a maior proximidade ou o maior distanciamento com relação ao texto, à língua e à cultura fontes.

A partir da análise comparativa, cotejando os textos fonte e meta, este trabalho objetiva investigar as interferências geradas pelo contato das línguas e das culturas estadunidense e brasileira na tradução do conto “Tenth of December” (SAUNDERS, 2013) para o português brasileiro, intitulada “Dez de Dezembro” (SAUNDERS, 2014), segundo os moldes descritos por WEINREICH (1970). Também pretende

analisar as escolhas feitas pelo tradutor do conto publicado em português brasileiro, com relação às modalidades de tradução propostas por AUBERT (1998).

Por meio dos dados obtidos, torna-se possível traçar paralelos sobre como a aproximação ou o distanciamento do texto fonte e do texto meta pode interferir nas opções tradutórias e, conseqüentemente, no resultado do texto traduzido. Esse entrelaçamento permite tecer relações entre o contato de línguas e a tradução, isto é, entre as áreas de Línguas em Contato e Estudos da Tradução. Com isso, pretende-se contribuir com tradutores em formação e profissionais, na medida em que a reflexão das escolhas tradutórias a partir da ótica da interferência linguística pode ajudar a aprimorar a consciência linguística do profissional de tradução.

2. METODOLOGIA

A fim de preparar o *corpus* para a classificação, a anotação e a posterior análise, foi necessário executar a sua digitalização utilizando o programa *HP Scan*, que permite converter documentos em arquivos OCR e possibilita a transformação de imagens de texto em caracteres editáveis. Em seguida, foram feitas a revisão manual e o alinhamento dos textos com o auxílio do programa *Wordfast Classic 6* em um arquivo de extensão DOC.

No arquivo DOC os sintagmas nominais (SNs) – unidades de análise da pesquisa – foram separados a partir do texto fonte. A investigação dos SNs se justifica porque a pesquisa investiga as interferências lexicais. Foi feita a opção pela análise lexical pelo fato de, segundo WEINREICH (1970), este ser o domínio de empréstimo por excelência.

Em seguida, foram feitas as classificações e as análises das formas de interferência linguística e de modalidades de tradução em cada SN. Na sequência, houve a conversão do arquivo para a extensão TXT, sem formatação. Após, o *corpus* foi anotado com os respectivos rótulos no programa *Notepad++*, *software* gratuito que se configura como um editor de textos e de códigos fonte, comportando diversas linguagens de programação. Este permite quantificar as categorias após serem devidamente anotadas, em forma de rótulos, em linguagem XSL, em um arquivo denominado folha de estilos (RODRIGUES, 2010).

Os dados analisados foram anotados, de acordo com os rótulos (abreviações dos nomes das interferências linguísticas e das modalidades de tradução, criados a partir de letras selecionadas contidas em cada um deles) de interferências linguísticas e de modalidades de tradução utilizados pelo tradutor, em formato XML, visualizado a partir do *software Notepad++*.

Seguindo os procedimentos adotados por RODRIGUES (2010), ao classificar as traduções dos SNs, os rótulos foram colocados entre `<*>` no começo do SN e `</*>` em seu final. De acordo com a autora, é necessário iniciar a classificação com a abreviação da categoria entre parênteses angulares e finalizá-la entre barra e parênteses angulares para que a quantificação seja possível.

Com o intuito de gerar dados quantitativos, é necessário abrir o arquivo XML na mesma pasta em que se encontra a folha de estilos (XSL), na qual só pode haver um arquivo de cada extensão. Na sequência, caso não haja erros na anotação, ocorrerá a geração de um arquivo HTML com a quantificação das categorias do *corpus*. Não é necessário utilizar o programa *Notepad ++* para visualizar os dados finais (RODRIGUES, 2010).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a análise de cerca de 1/3 do *corpus*, as categorias de interferências linguísticas, adaptadas de WEINREICH (1970), com maior número de ocorrências foram: Tradução de Empréstimo, Rendição de Empréstimo, Ajuste, Transferência, Transferência e Tradução, Pseudotradução, Cognatos, Categoria Sobreposta, Homonímia, Tradução, e Desuso, respectivamente. As categorias Tradução Direta, Junção, Polissemia, Criação de Empréstimo, Tradução e Reprodução, Tradução e Reprodução Simultânea, e Híbridismo não tiveram manifestações registradas até o momento.

Esses resultados corroboram o apontado por WEINREICH (1970), segundo o qual as interferências são motivadas pelas similaridades existentes entre os idiomas. Ao considerarmos o inglês estadunidense e o português brasileiro, o distanciamento entre as formas linguísticas, tanto com relação à sintaxe, quanto à morfologia e à fonologia, é elevado. Portanto, seriam esperadas interferências menores da língua inglesa sobre a língua portuguesa em relação à forma lexical e ao significado semântico dos SNs no que diz respeito ao desvio das normas padrão da língua culta, assim como o ocorrido.

Grande parte das alterações, que não se constituiu como interferência no sentido de desvio da norma, foi relacionada a explicitações de trechos, adaptações de expressões e inserções ou alterações de preposições, estando relacionadas às questões sintáticas da língua. Desse modo, relaciona-se ao descrito por ALMEIDA (2001), segundo o qual “a adaptação de um termo estrangeiro ao sistema da língua de tradução obrigará o tradutor a ajustes ortográficos, morfológicos e sintáticos”.

Com relação às modalidades de tradução, aquelas que se manifestaram de forma mais recorrente no *corpus* foram: Tradução Literal, Transposição, Empréstimo, Sobreposição de Categorias, Modulação, Adaptação, Explicitação, Implicação, e Acréscimo, respectivamente. As modalidades Omissão, Transcrição, Decalque, Tradução Intersemiótica, Erro e Correção não tiveram manifestações registradas. Os resultados obtidos corroboram os achados nas pesquisas de BASTIANETTO (2002), a qual apontou maior uso das modalidades Tradução Literal, Transposição e Modulação.

As categorias mais representativas no trecho do *corpus* analisado estão em uma posição intermediária com relação à aproximação ou distanciamento dos textos fonte e meta. Em uma escala de um a quatorze, a Tradução Literal e a Transposição encontram-se na quinta e na sexta posição, respectivamente. O Empréstimo denota uma maior aproximação, ocupando o terceiro lugar na escala. A Modulação e a Adaptação são classificadas em nono e décimo lugar, respectivamente. Já a Implicação e a Explicação, em sétimo e oitavo. O Acréscimo é a modalidade tradutória que representa maior distanciamento entre os textos fonte e meta, estando na última colocação (AUBERT, 1998).

4. CONCLUSÕES

Os tipos de interferências linguísticas mais recorrentes indicam a prevalência da interferência na direção do português brasileiro, isto é, os SNs classificados nessas categorias estariam mais próximos da língua meta. Contrariando o que poderia ser pressuposto no caso de um texto literário, grande parte das ocorrências de modalidades tradutórias é classificada como Tradução Direta, segundo AUBERT (1998) – opções de tradução menos distantes do texto fonte – o que denota certa

aproximação linguística, no *corpus* analisado, entre o português brasileiro e o inglês estadunidense, apesar da sensível diferença entre os idiomas. Desse modo, pode-se afirmar que há certa equivalência entre o texto fonte e o texto meta, com tendência a uma maior aproximação entre ambos.

Nesse sentido, parece ser possível traçar um paralelo entre a proximidade do texto fonte e do texto meta e as ocorrências de interferências linguísticas na direção do português brasileiro, pois, quanto maior a aproximação, maior a possibilidade de interferência. Tais interferências não demonstram, neste caso, o desvio da norma padrão da língua, mas a adaptação do sistema linguístico do texto fonte ao sistema linguístico do texto meta. As interferências no sentido do inglês estadunidense, isto é, aquelas que apresentaram vocábulos provenientes da língua inglesa, parecem ter influenciado as escolhas das modalidades tradutórias, uma vez que foram relacionadas às ocorrências de Empréstimos, modalidade muito próxima ao texto fonte.

A partir das investigações realizadas, parece ser possível traçar um paralelo entre as ocorrências das interferências linguísticas adaptadas e das modalidades tradutórias que tiveram manifestações. Assim, a Tradução de Empréstimo e a Tradução estariam relacionadas à Tradução Literal e à Transposição; a Rendição de Empréstimo e o Ajuste, à Transposição e à Modulação; a Transferência, a Transferência e Tradução e o Cognato, ao Empréstimo; a Pseudotradução à Adaptação; a Homonímia, à Explicitação; e o Desuso, à Implicitação.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, J. M. P. D. **A Transferência Linguística e a Tradução**: barreira à tradução ou eficaz solução comunicativa (?). 2001. 115 f. Dissertação (Mestrado em Estudos da Tradução) – Universidade do Porto, Lisboa, 2001.

AUBERT, F. H. Modalidades de tradução: teoria e resultado. **Tradterm**, São Paulo, v. 1, n. 5, p. 99-128, 1998.

BASTIANETTO, P. C. Reflexões acerca de uma composição de modalidades tradutórias para verter neologismos: literalidade com criação lexical. **TradTerm**, São Paulo, n. 8, p. 99-120, 2002.

RODRIGUES, R. R. **Tradução e apresentação do discurso**: um estudo de Bliss, de Katherine Mansfield. 2010. 226 f. Tese. (Doutorado em Linguística Aplicada) – Faculdade de Letras, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2010.

SAUNDERS, G. **Tenth of December**. New York: Random House, 2013.

SAUNDERS, G. **Dez de Dezembro**. Trad. José Geraldo Couto. São Paulo: Companhia das Letras, 2014.

VENUTI, L. **The Translator's Invisibility**: A History of Translation. London: Routledge, 1995.

WEINREICH, U. **Languages in contact**: Findings and Problems. 7^a. ed. Mouton: Den Haag, 1970.